

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A
CNPJ nº 33.412.081/0001-96
NIRE nº 333.0012851-4

COMUNICADO AO MERCADO

Esclarecimento sobre notícia divulgada na mídia

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2025 – **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.** – **Em Recuperação Judicial**, sociedade por ações, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Brasil, nº 3.141, Benfica, CEP 20930-041, inscrita no CNPJ nº 33.412.081/0001-96, registrada na comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como Companhia aberta categoria “A”, sob o código nº 9989, com suas ações negociadas em bolsa de valores sob o código “RPMG3” (“Companhia” ou “Refit”), em atenção ao **Ofício nº 241/2025/CVM/SEP/GEA-1**, datado de 26 de setembro de 2025 (“Ofício”), vem, respeitosa e tempestivamente, prestar os seguintes esclarecimentos:

Por meio do referido Ofício, foi solicitado à Companhia esclarecimentos acerca da notícia veiculada no jornal Folha de São Paulo seção Economia, sob o título: “*Refit vira alvo de operação intensiva da ANP*”, conforme abaixo:

“26 de setembro de 2025
Ofício nº 241/2025/CVM/SEP/GEA-1

Ao Senhor
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES
Diretor de Relações com Investidores de
REFINARIA DE PETRÓLEOS MANGUINHOS S.A.
Avenida Brasil, nº 3141, Benfica
Rio de Janeiro - RJ
CEP 20930-041
E-mail: ri@refit.com.br
c/c: emissores@b3.com.br

Assunto: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia - Processo CVM nº 19957.010943/2025-36

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada em 25.09.2025 no jornal Folha de São Paulo, sob o título: “*Refit vira alvo de operação intensiva da ANP*”, em que constam as seguintes afirmações:

“ A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) iniciou às 10h deste quinta (25) uma ação de fiscalização na refinaria de Manguinhos, da Refit, no Rio de Janeiro. A operação, ainda em andamento, ocorre após a citação da Refit nas investigações que resultaram na megaoperação Carbono Oculto.

[...]

Técnicos da ANP fazem uma 'varredura' nas instalações da Refit e na composição dos combustíveis ali produzidos.

A companhia do empresário Ricardo Magro foi apontada na operação Carbono Oculto como a principal fornecedora da Rodopetro, empresa suspeita de ter centralizado o abastecimento de postos ligados ao PCC após a formuladora de combustíveis Copape e sua distribuidora Aster perderem a licença da ANP para operar em 2024.

Na época, Copape e Aster foram cassadas por envolvimento em esquema de fraudes fiscais e contábeis, mas ainda não havia conclusões nas investigações do Ministério Público de São Paulo sobre ligação com o PCC, algo revelado pela Carbono Oculto.

Segundo consta em relatório da megaoperação, depois de Copape e Aster serem cassadas, a Rodopetro elevou significativamente a compra de combustível refinado da Refit e passou a centralizar o abastecimento da rede de postos usadas para lavar dinheiro do PCC.”

2. Tendo em vista o exposto, determinamos que V.S^a esclareça se a notícia é verdadeira, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema.

3. Cabe ressaltar que pelo art. 3º da Resolução CVM nº 44/21, cumpre ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.(...)”

Prezados Senhores,

A Companhia esclarece que a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) iniciou, em 25/09/2025, processo de fiscalização em suas dependências e que a Companhia tem colaborado com todos os procedimentos realizados pela autarquia, fornecendo todos os documentos e informações solicitados.

Não obstante, a Companhia reitera os termos de seus comunicados recentemente divulgados em resposta aos Ofícios encaminhados pela CVM sob nº 197/2025/CVM/SEP/GEA-1 e 198/2025/CVM/SEP/GEA-1, no sentido de afirmar, verdadeira e incisivamente, que não possui qualquer relação com as empresas alvos da operação Carbono Oculto e que vem sofrendo diversas ameaças e retaliações de criminosos em razão das denúncias que há anos realiza às autoridades e polícias estaduais acerca da atuação do crime organizado no setor de combustíveis em todo o país.

A Companhia esclarece, por fim, que se atém a divulgar todas as informações e documentos de interesse de seus acionistas e do Mercado em geral, reforçando seu compromisso de transparência nos mais estritos termos da regulamentação aplicável.

Sendo o que nos cumpria para o momento.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2025.

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES

Diretor de Relações com Investidores